

UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – CAMPUS I
CENTRO EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA-PARFOR/CAPES/UEPB

SAMARA MELO DE ARRUDA GUEDES

HIGIENE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA POSSIBILIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

CAMPINA GRANDE – PB

2017

SAMARA MELO DE ARRUDA GUEDES

HIGIENE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
UMA POSSIBILIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba-UEPB/PARFOR/CAPES, Centro de Educação – Campus I, como requisito final para conclusão do curso de Pedagogia.

Orientadora: Ma. Francisca Luseni Machado Marques

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G924h Guedes, Samara Melo de Arruda.

Higiene bucal na educação infantil uma possibilidade da prática pedagógica [manuscrito] / Samara Melo de Arruda Guedes. - 2017.
27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Primeira Licenciatura em Pedagogia do Parfor) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande, 2017.

"Orientação : Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques, Coordenação do Curso de Pedagogia - CEDUC."

1. Educação Infantil. 2. Prática Pedagógica. 3. Higiene bucal.

21. ed. CDD 372.5

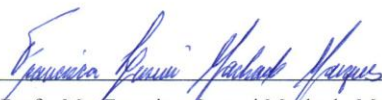
SAMARA MELO DE ARRUDA GUEDES

HIGIENE BUCAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL
UMA POSSIBILIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Universidade Estadual da Paraíba-UEPB/
PARFOR/CAPES, Centro de Educação – Campus I,
como requisito parcial para conclusão do curso de
Licenciatura em Pedagogia.

Data da Avaliação 18 / 11 / 2014

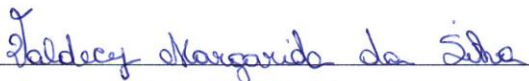
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques
(UEPB)



Examinadora: Profa. Ma. Silvana Karla de Farias Lima
(UEPB)



Examinadora: Profa. Dra. Valdecir Margarida da Silva
(UEPB)

Primeiramente a Deus, o que seria de mim sem a fé que eu tenho Nele; ao meu pai Onildo, minha mãe Maria Jose Neta, aos meus irmãos e aos meus Avós.

Dedico!

AGRADECIMENTOS

A Deus, que desde o início desta caminhada deu-me força, fé e coragem na realização dessa conquista, abençoando-se com a inteligência, presenteando-se com a liberdade e o dom da vida, sem ele jamais chegaria até aqui;

Aos meus pais, pelo simples fato de me dar a vida e de ensinar a vencer todos os obstáculos; e em especial, a minha mãe pedagoga Maria José Neta de Arruda pela amizade permanente e acolhedora.

Ao meu esposo, Marcello Guedes de Arruda, que sempre esteve ao meu lado, dando-me força nas horas mais difíceis;

Aos meus avôs: Gabriel/Saete pela convivência e ajuda durante o curso;

Aos meus irmãos Sandro, Onildo, Igor e Breno pela convivência e ajuda durante a caminhada;

A minha cunhada, por estar fazendo parte neste caminho de educação com tantas vitórias e barreiras;

As minhas colegas de grupo, pela convivência e parceria durante o curso;

Aos meus mestres que em longa caminhada deixaram suas contribuições para que pudesse semear por onde passar e que seguirão comigo seus ensinamentos grandiosos.

A Orientadora professora e mestre Francisca Luseni que jamais esquecerei. Agradeço-lhe por ter tido a paciência de me orientar, neste trabalho louvo seu esforço, sua dedicação e o laço de amizade que ficou entre nós.

“Educação qualquer que seja ela é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática”.

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL	9
2.1	Introdução	9
2.2	Campos de estágio: caracterização	10
3	ESTÁGIO II – O ENSINO NO FUNDAMENTAL I	12
3.1	Introdução	12
3.2	Campo de estágio: caracterização e intervenção	12
4	ESTÁGIO III – EDUCAÇÃO INFANTIL	14
4.1	Introdução	14
4.2	O campo de estágio: a proposta	17
5	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E RESULTADOS DA PRÁTICA	20
5.1	A educação em saúde bucal: algumas considerações teóricas	20
5.2	Resultados da prática	21
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
	REFERÊNCIAS	25

RESUMO

A educação em saúde bucal deve estar presente na escola, por ser este ambiente propício para o desenvolvimento de programas de saúde, pois este espaço tem papel de orientação e formação cidadã das crianças. Os cursos de formação de profissionais de educação devem contemplar conteúdos de educação em saúde, de forma a capacitar e preparar os futuros professores para desenvolverem práticas adequadas de educação em saúde no cotidiano da escola. Nesse contexto, o estágio supervisionado em pedagogia é de suma importância, pois propicia a busca de conhecimentos científicos sobre a temática da saúde bucal e geral, além de possibilitar a vivência em sala de aula, observando e trabalhando o tema. Assim, o objetivo deste trabalho é exercer a prática pedagógica na educação em saúde bucal, bem como relatar esta experiência do estágio supervisionado na educação infantil. A prática se constituiu de possibilidades diversas que abordam através de variadas metodologias o cuidado com os dentes e a saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal. Educação Infantil. Prática Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado possibilita a interação entre a universidade, a escola e a comunidade. Nesta etapa do curso de licenciatura em Pedagogia possibilita aos estudantes vivenciarem o que aprenderam de forma interdisciplinar, pois envolve a relação entre o conhecimento construído na vida acadêmica e a experiência real que os discentes cursistas do PARFOR/UEPB/CAPES terão em sala de aula quando profissionais.

Ao exercer sua profissão, o professor está se dispondo ao trabalho de transmissão de conhecimentos, assumindo grande responsabilidade quanto ao desenvolvimento de habilidades e atitudes por parte dos alunos, podendo contribuir para a formação de cidadãos. Além disso, sabe-se que o professor tem a capacidade de promover mudanças no comportamento dos indivíduos, podendo influenciá-los a adquirir novos conhecimentos e práticas. Entre estas, se destaca neste trabalho a prática pedagógica em saúde bucal.

Segundo Aquilante et al (2003), a escola é um dos principais locais com potencial de incentivador e promotor de saúde. Assim, ao se promover saúde, o professor está também incentivando as aptidões e o desenvolvimento do raciocínio e senso de responsabilidade da criança. As orientações sobre a higiene bucal são importantes por poderem contribuir para a redução no percentual de crianças acometidas por doenças bucais, visto que estas são preveníveis ou controláveis, além de contribuir para a manutenção dos dentes na boca (SALIBA, 2000).

Portanto, este trabalho teve como objetivo exercer a prática pedagógica com a estratégia de intervenção sobre higiene bucal para alunos da educação infantil, bem como despertar com orientações básicas a importância da escovação na prevenção de doenças. Para isto, o presente trabalho apresenta a seguinte divisão: dois breves relatos da prática exercida nos estágios I e II; a proposta da prática pedagógica de intervenção sobre saúde bucal na educação infantil; a abordagem teórica sobre o tema e os resultados da prática pedagógica. Nesse contexto, a relevância do o estágio supervisionado em pedagogia em propiciar além da busca de conhecimentos científicos sobre a temática da saúde bucal, o exercício da docência em sala de aula da educação infantil, como uma possibilidade da prática pedagógica sobre este tema.

2 ESTÁGIO I – GESTÃO EDUCACIONAL

2.1 Introdução

O objetivo do estagiário de gestão é nos proporcionar uma complementação e contribuição para a formação acadêmica, possibilitando ao aluno a interação entre teoria e prática através da vivência do estudante com a rotina escolar.

Fomos recebidos pelo gestor como estudantes integrantes da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) nos deixando a disposição todas as informações da escola e o acesso aos ambientes da instituição de ensino. A Escola Estadual de Ensino Fundamental Frei Alberto que fica situada na Rua Plínio Lemos no município de Fagundes-PB. Embora sendo uma escola pequena ela é considerada de grande valor não apenas para os seus alunos, mas para a comunidade fagundense.

A escola encontra-se no banco de dados do Governo do Estado, o diretor trabalha em cima de regras, os funcionários sempre estão presentes nas dependências da escola, a secretaria nos recebeu com muita atenção, presenciei a entrada dos alunos e com a organização do Gestor e dos Professores até a sala de aula. O administrador escolar afirmou que as reuniões eram semanais, mas que serão feitas bimestralmente, por decorrência das orientações da Terceira Região de Ensino.

A escola trabalha com ensino fundamental, possuindo cinco salas de aula, uma sala de recurso, sala de direção, secretaria, quadra de esporte, cozinha, banheiros e um espaço amplo onde as crianças podem brincar tranquilamente.

A mesma funciona os três turnos, fornece merenda todos os dias, possui ótimas cozinheiras e o ambiente apresenta-se higienizado, tanto no piso como nas demais dependências. Na escola, o ensino é ofertado do 1º ano ao 5º ano.

A escola no turno da manhã funciona com: um porteiro, uma secretária, um auxiliar de serviços gerais e cinco professores. Todos os funcionários satisfeitos com suas atividades.

O tratamento respeitoso entre professores e alunos é observado, além do carinho dos professores para com as crianças. Horários certos para a recreação, com a participação das turminhas brincando em conjunto e uma professora com ótima capacitação na sala de recursos.

O gestor demonstrou habilidade e competência para administrar a escola, possui um ótimo comportamento que é fundamental dentro de suas funções e um bom relacionamento com todos envolvidos no ambiente escolar. A escola está integrada nos três turnos, podendo acompanhar todos os trabalhos para um bom funcionamento. O gestor, ainda, explicou as

condições da escola, sobre a alimentação dos estudantes, clientela e a credibilidade com as pessoas.

No terceiro dia de visita à escola fomos recebidos pelo gestor Amauri Barbosa Gomes, que estava substituindo uma professora. O gestor nos comunicou sobre a ficha “FICAI”, cuja finalidade é a de manter o aluno sempre frequentando a sala de aula sem faltar dias consecutivos e de fazer o acompanhamento da frequência em sala de aula. Assim, caso o aluno falte cinco dias consecutivos, se faz necessário procurar a família para saber o motivo das faltas. Diante disso, se o aluno não retornar a escola encaminhamos a ficha ao Conselho Tutelar, que se encarregara do aluno voltar à sala de aula.

Entrevistamos os professores, o vigia, a cozinheira, o gestor e também os auxiliares de serviços gerais. Todos colaboraram, foram atenciosos, responderam aos questionamentos e através de um trabalho coletivo e participativo entre a escola e a comunidade para que seja de fato inclusiva e democrática.

A figura do gestor deve ser pautada na construção de um relacionamento, ouvir as pessoas e aceitar sugestões articuladas com a equipe e saber lidar com as pessoas de diversas para que ganhe um dinamismo de seriedade e compromisso.

Os funcionários da escola não participam da elaboração do Projeto Político Pedagógico (P.P. P).

2.2 Campos de estágio: caracterização

- **A Escola Estadual Frei Alberto: caracterização**

Monge carmelita “Frei Alberto Santa Julia Cabral” era ligado a Diocese de Olinda, em Recife. Criou a Paróquia de Nossa Senhora da Boa Viagem em Alagoa Grande, pela lei providencial de nº 38 de 01/10/1961, sendo Frei Alberto o seu primeiro vigário. Ele prestou muitos serviços a Paróquia de São João Batista em Fagundes-PB, inclusive sua reconstrução. Sendo designada por Don Vital para pregar e manter a fé na igreja.

Os primeiros estudos e planejamentos da Escola Frei Alberto, foram em 1948 pelo Prefeito Dr. Elpídio de Almeida, que conseguiu um terreno gratuitamente com o “Velho Profeta” Chico Pinto, uma vez que ele doou o terreno a Prefeitura de Campina Grande, com a condição de que o nome dado à escola fosse “Frei Alberto”, em homenagem ao grande missionário que deu início a construção da Igreja São João Batista, que aqui pregou por muito tempo.

O Grupo Escolar construído e inaugurado em 15 de agosto de 1954 pelo Prefeito Dr. Plínio Lemos, com a presença do Governador João Fernandes na administração do então Presidente da República Getúlio Vargas.

Sendo então a primeira escola a funcionar no Município de Fagundes e contava com quatro salas de aula, secretaria, diretoria, banheiros e uma grande área que serve para recreação das crianças.

3 ESTÁGIO II – O ENSINO NO FUNDAMENTAL I

3.1 Introdução

Através do Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental I tivemos a oportunidade de entrar em contato com nosso campo de atuação. Por meio da observação, participação e regência refletindo sobre o fazer pedagógico. O mesmo descreve uma experiência essencialmente necessária para formação do professor, pois é durante o Estágio Supervisionado que o irá perceber se sua escolha profissional corresponde com sua aptidão técnica.

P. Filho (2010) acredita que o estágio supervisionado constitui um instrumento significativo de interação entre a universidade, a escola e a comunidade. Mafuane (2011) complementa ao afirmar que esta etapa do curso de licenciatura possibilita aos estudantes vivenciarem o que aprenderam de forma interdisciplinar, posto que compreende um elo entre o conhecimento construído durante a vida acadêmica e a experiência real que os discentes terão em sala de aula quando profissionais.

Um docente bem qualificado profissionalmente, de certo, exercerá o verdadeiro papel de cidadão dentro do contexto social, à medida que atuar como agente multiplicador do conhecimento, desta forma, contribuir com a formação de outros cidadãos igualmente críticos (FERNANDEZ; SILVEIRA 2007).

O mesmo constitui-se de dois momentos igualmente relevantes, que são a observação e a docência, ambos realizados por um período de vinte horas semanais e contribuem para uma reflexão esquadrihada do fazer pedagógico na modalidade de ensino explicitada.

3.2 Campo de estágio: caracterização e intervenção

- **Caracterização da Escola**

A escola Frei Alberto fica localizada na Rua Plínio Lemos, N ° 13, Centro da cidade de Fagundes-PB, sua extensa área foi doação do “Velho Profeta” Chico Pinto, na condição que o nome dado a escola fosse “Frei Alberto” em homenagem ao grande missionário que deu início a construção da Igreja Católica da cidade. A escola teve sua inauguração em 15 de Agosto de 1954.

A escola hoje em seu atendimento consta um total de 96 alunos no turno da manhã, sendo distribuída em cinco salas de aula: 1º ano 16 alunos, 2º ano 16 alunos, 3º ano 20 alunos, 4º ano 20 alunos e 5º ano 24 alunos. Composta ainda de 1 sala de recurso, 1 sala da diretoria, 1 sala dos professores, 1 secretaria, 2 banheiros, 1 cozinha, quadra de esporte e pátio.

- **Acompanhamento didático–pedagógico no exercício das atividades**

O trabalho pedagógico é desenvolvido a partir dos eixos temáticos propostos pela 3ª Região de Ensino o que não impede que a unidade busque outros temas para serem trabalhados dependendo da necessidade e considerando o contexto no qual está inserida. O planejamento é realizado bimestral de acordo com o calendário da 3ª Região de Ensino, ou quando há necessidade, conta com a participação da equipe técnica, professores e gestor. A avaliação compreende funções diagnósticas, sendo entendida como processo contínuo.

Visando aprofundar os conhecimentos da escola Frei Alberto no ano de 2017, foi desenvolvido o Projeto de Intervenção Pedagógico - PIP que é voltado para matrizes de referências de Língua Portuguesa e Matemática no ano letivo de 2018, a mesma realiza reuniões com os professores, para esclarecimentos sobre o PIP e pedido de sugestões, reuniões com pais e mestre para uma conversa informal sobre os filhos e repassar a informação sobre o PIP, onde inclui implantação de momentos de roda de leitura, organização do “carrinho de leitura” da na sala de leitura, utilização da “sacola viajante da literatura de cordel”, momentos de palestra para os alunos, visando uma maior conscientização sobre a importância da leitura e ainda reuniões periódicas com os pais para avaliação do desempenho dos alunos.

- **Prática de intervenção na instituição do ensino fundamental I**

A sala de aula observada foi a turma do primeiro ano do Ensino Fundamental I, onde surgiu o tema “Higiene Bucal”, observando a pratica da professora em sala de aula registramos que esta vinha trabalhando numa proposta de diálogos, interação e os conteúdos dos livros didático contemplando os conhecimentos prévios das crianças.

Para realização da nossa Docência, elaboramos nosso Projeto de Intervenção denominado como projeto coletivo, pois foi elaborado por nos estagiarias cujo tema: Higiene Bucal, o mesmo foi vigente no período de 08 à 12 de Maio de 2017.

O planejamento é uma base para o sucesso de todo trabalho. Na escola que estagiamos não seria diferente, pois o mesmo também é anual.

O planejamento escolar anual é o momento que toda instituição de ensino preparar para mais um ano letivo, onde são decididos os conteúdos a serem trabalhados. De acordo a Lei de Diretrizes e Bases de 1996 (LDB), em cada disciplina, o papel social, objetivos e metas.

O planejamento não é mera burocracia, ele é de fundamental importância, pois norteia todo trabalho que será desenvolvido durante todo ano. No decorrer do estágio, percebemos esse fato na escola Frei Alberto de se elaborar do projeto de intervenção.

4 ESTÁGIO III – EDUCAÇÃO INFANTIL

4.1 Introdução

O estágio é uma exigência da LDB/9394/96. As diretrizes do Curso de Pedagogia PARFOR/UEPB, no seu art. 82, enfatizam que: “[...] os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculadas no ensino médio ou superior em sua jurisdição”. (BRASIL, LDB, 2006).

Este estudo tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante o estágio supervisionado II – do Curso de Pedagogia PARFOR/UEPB, realizado no Grupo Escolar Guilhermina Maria de Jesus, no turno da manhã, numa turma de Educação Infantil, no Município de Fagundes/PB, no período de 19/09 à 07/11 de 2016. Tais conhecimentos subsidiaram a prática de intervenção, objeto do estudo neste trabalho.

O estágio para a formação de profissionais é de suma importância, pois significa aprendizagem (teoria e prática). Segundo a autora Pimenta, (2004, p.61) diz que “[...] o estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente”.

Neste sentido, o nosso trabalho foi realizado em dois momentos: o Campo de Observação com 20 horas semanais e o Campo de Docência com 20 horas semanais, encontros significativos para nossa experiência em observar o cotidiano de uma instituição infantil, bem como, a vivência do nosso Projeto de Intervenção da Prática Docente.

A análise de todo o processo avaliativo das atividades desenvolvidas junto às crianças de 0 a 5 anos visam aprofundar nossos conhecimentos da prática educativa, utilizamos vários suportes teóricos a partir da identidade do que ser professor nessa área, como na elaboração do planejamento execução e avaliação das atividades entre os estudiosos destacamos Ostetto (2012), Pimenta (2004), Hoffmann (2010) e o Referencial Nacional Curricular para a Educação Infantil (2001). Este fazer pedagógico foi elaborado por estagiárias para uma visão coletiva entre a reflexão, ação e reflexão do Fazer Pedagógico nas salas e aula de educação infantil.

4.2 O campo de estágio: a proposta

O Estágio supervisionado caracteriza-se como eixo de formação profissional, sendo a escola/creche o “lócus” de ação e reflexão para construção de uma prática educativa, junto às crianças de 0 a 5 anos. Desta forma, registraremos nossos campos de Observação e Intervenção.

No estágio de Observação do (a) estagiário (a) cursista tem a oportunidade de fazer diagnose/caracterização da instrução, investigando o contexto educativo, bem como, o acompanhamento didático-pedagógico no exercício das atividades tornando-se um campo fértil para o projeto de pesquisa. Nestes termos, refletimos o que diz o autor: “A proposta pedagógica do campo de estágio supervisionado II – (Educação Infantil) proporciona aos (as) alunos (as) uma visão integral do fazer pedagógico, a partir da vivência e sistematização das ações, tendo como ponto fundamental o planejamento, caminho de teorização para o professor” (VASCONCELOS, 1995). Para tanto enfocaremos nossa pesquisa:

- **Descrição da realidade escolar: diagnose da creche**

A Escola fica situada do Sítio Serrote Preto, próximo ao centro da cidade de Fagundes-PB. Sua Extensa área foi doação de uma senhora chamada Guilhermina Maria de Jesus, por volta do fim da década de 1970 e início da década de 1980.

A obra com que foi construída a escola teve convênio com o Pró-Município SEC/Prefeitura Municipal. Sua inauguração se deu no dia 01 de Novembro de 1982, sendo:

- O Governador do Estado: Dr. Clóvis Bezerra
- Secretária de Educação e Cultura: Giselda, Navarro Dutra
- Prefeito Municipal: Jose Ferreira Dantas Irmão (Zuca Ferreira)

A escola hoje no seu atendimento consta 57 alunos sendo distribuída da seguinte forma: Educação Infantil 14 alunos, 1º ano 07 alunos, 2º ano 10 alunos, 3º ano 10 alunos, 4º ano 10 alunos e 5º ano 06 alunos. Composta ainda de 2 salas de aula funcionando manhã e tarde, 1 secretaria, 1 cozinha, 1 sala de informática, 2 dois banheiros e 1 pátio.

Esse trabalho é elaborado a cada bimestre, trabalhado com reuniões, planejamentos voltados para os Eixos Temáticos, sob a orientação da equipe técnica pedagógico da SEC/Municipal. E uma reunião geral que é realizada todo mês com participação dos funcionários, alunos e pais/responsáveis e representantes da comunidade.

A avaliação é feita a cada bimestre concluído e de forma contínua. É preparado atas com participação de todos, quanto aos Projetos Políticos da Escola esta em fase de reformulação.

O projeto da prática de Docência constituiu-se de conjunto de atividades propõe trabalhar com conhecimentos específicos a partir dos eixos temáticos do curso de Pedagogia PARFOR/UEPB/CAPES. No caso, denominado “*Higiene Bucal: Experiência Lúdica de Aprendizagem*” – uma possibilidade da prática pedagógica, voltada para a interdisciplinaridade priorizando as áreas de conhecimento na educação infantil.

PROJETO: “HIGIENE BUCAL: EXPERIÊNCIA LÚDICA DE APRENDIZAGEM”

1 JUSTIFICATIVA

A Educação deve ser um fator promoção e proteção à saúde, bem como estimular a criança de estratégias para a conquista dos direitos a cidadania, sendo assim, a escola deve ajudar a capacitar e incentivar os indivíduos para uma vida mais saudável.

Nesse contexto o nosso projeto e intervenção têm como tema Higiene Bucal na Educação Infantil é uma experiência lúdica de aprendizagem usando a conscientização e a valorização da saúde bucal, através de informações, vivencias praticas junto às crianças. Para que possam incorporar em seus hábitos de vida no dia a dia, cuidados relativos à boca e dentes como procedimentos metodológicos, estamos vivenciando atividades como: poesia, músicas, brincadeiras, jogos, desenhos, pinturas, colagem, dramatização, entre outras atividades, tendo os Eixos Temáticos (RCNEI, 1998) somados às experiências das crianças quanto ao tema trabalhado. A avaliação deste trabalho será no decorrer com acompanhamento individual e coletivo, através do registro reflexivo, sobre os avanços das crianças, seus interesses e participação, bem como sua interação e socialização para um conhecimento social e bem estar da pessoa.

2 OBJETIVOS

Gerais

- Desenvolver uma imagem positiva de si;
- Utilizar diferentes linguagens, corporal, musical, plástica, oral e escrita, ajustados a diferentes interações e situações de comunicação;
- Conscientizar e valorizar a saúde bucal de forma lúdica, criativa e construtiva.

Específicos

- Incentivar as crianças a praticar de higiene bucal no seu dia a dia;
- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para se expressar nas brincadeiras e nas demais de interações por meio de jogos, musicas, etc.;
- Incentivar e desenvolver o hábito de desenhar, estimulando assim a fantasia da criança, brincar, ouvir, explorar com musicar, imitar, inventar e produzir criações musicais;
- Desenvolver a socialização e o gosto pela musica;
- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão;

- Desenvolver vocabulários, linguagem e comunicação com os outros; o interesse e atenção por musica, leitura, historias e escrita.
- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural.
- Nomear e identificar iguais e diferentes.

ATIVIDADES: Eixo de Trabalhos

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)

- Movimento – psicomotoricidade
- Música
- Artes visuais
- Língua oral e escrita
- Natureza e sociedade
- Matemática

Campo de Experiência – Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

- Eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos
- Escuta e fala, pensamento e imaginação; Traços, sons, cores e imagens
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

MOVIMENTO – PSICOMOTORIDADE

Atividade: Brincadeiras e imitando os profissionais – o Dentista

Descrição: Em círculo, conversar com as crianças sobre a importância da higiene bucal, através de uma história, logo após, sugerir a brincadeira de imitação. Depois, desenhar o que cada um entendeu e socializar os trabalhos em um painel.

Objetivos

- Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para se expressar nas brincadeiras;
- Familiarizar-se com a imagem do próprio corpo;

MÚSICA

Atividade: A Jardineira (música)

Descrição - Leitura da canção para as crianças, Interpretação e canto através da expressão corporal e Desenho da musica e apresentação dos trabalhos em um painel.

Objetivos

- Brincar com a música, imitar, inventar e produzir criações musicais;
- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos;
- Desenvolver o gosto pela musica;
- Participar de brincadeiras e jogos cantados e rítmicos com movimentos corporais.

ARTES VISUAIS

Atividade: Filme “Higiene Bucal” Dr. Dentuço

Descrição: Apresentação do filme Higiene Bucal Dr. Dentuço. Em seguida, conversar com as crianças sobre o que entenderam do filme. Após confeccionar escovas de dente, depois confeccionar um cartaz com instrumentos de higiene.

Objetivos

- Assistir o filme e interpretar a historia;
- Desenhar a historia do filme;
- Incentivar e desenvolver o hábito do desenho;
- Estimular a coordenação da criança e a criatividade.

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA

Atividade: Leitura da História: O Dentinho

Descrição: Apresentar a história através do livro / cartaz. Em seguida solicitar as crianças a identificação do personagem da história, fazendo questionamento sobre os dentes doloridos, os dentes com cáries a importância do tratamento dentário, escovação. Após, desenhar a sua boquinha fazer a pintura e socializar num painel.

Objetivos

- Narrar à história e interpretar a história contada;
- Desenvolver vocabulário, linguagem e a comunicação com os outros;
- Desenvolver a coordenação motora fina.

NATUREZA E SOCIEDADE

Atividade: Entrevista com um Dentista

Descrição: Em um círculo professor e crianças vão ouvir sobre a importância da saúde bucal. Após, apresentação de filme e histórias, e as crianças iram fazer perguntas sobre o tema.

Objetivos

- Formar bons hábitos de higiene e saúde;
- Identificar as diversas partes do corpo e suas funções;
- Entrevistar o profissional: Dentista.

MATEMÁTICA

Atividade: Brincadeira: vamos contar os dentes da boca

Descrição: Um espelho na classe, mostrar a cada criança, que eles vão observar a sua boca. Depois contar quantos dentes cada um tem, fazer colagem dos dentes. Em seguida a escovação.

Objetivos

- Desenvolver o raciocínio lógico, matemático;
- Nomear e identificar iguais e diferentes;
- Fazer a escovação.

4 RECURSOS MATERIAIS

- Cartolina, papel madeira, lápis de colorir, folhas, cola, tesoura
- Livros, figuras, revistas, televisão, DVD, som
- Escova de dente, creme dental, quadro de giz

5 TEMPO PREVISTO

O projeto será desenvolvido no período de 24 à 28 de outubro de 2016, somando um total de 20 horas.

6 AVALIAÇÃO

Avaliar o aluno no decorrer das atividades, através da observação e do registro reflexivo, sobre seus avanços e curiosidade, interesse e socialização.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E RESULTADOS DA PRÁTICA

5.1 A educação em saúde bucal: algumas considerações teóricas

A educação em saúde bucal tem como objetivo promover mudanças de comportamento do indivíduo, através do incentivo/orientação para mudança de hábitos. As escolas são locais estratégicos para a realização de programas de saúde bucal, pois agrupam crianças em faixas etárias propícias à adoção dessas medidas educativas e preventivas (VASCONCELOS, 2001). A educação em saúde bucal deve estar presente na escola, por ser este ambiente propício para o desenvolvimento de programas de saúde, pois este espaço tem papel de orientação e formação cidadã das crianças.

Nesse contexto, destaca-se o papel do professor, pelo seu contato cada vez mais precoce com as crianças e por seu papel como formador de cidadãos. Além disso, os professores dominam as técnicas metodológicas e de abordagem mais adequadas para cada faixa etária, além de grande desenvolvimento do relacionamento afetivo-psicológico, possuindo assim, grande capacidade de envolvê-los e motivá-los a adotar hábitos saudáveis (VASCONCELOS, 2001). Para o professor é fundamental no trabalho de orientação para a saúde já que existe a necessidade de “sedimentar” o conhecimento reforçando as informações. (SANTOS, 2002).

Em razão do seu constante convívio com escolares, professores e alunos do magistério podem colaborar com a educação em saúde, promovendo educação quanto aos cuidados com a saúde bucal, atuando como parceiro dos programas preventivo-educativos. Eles podem propagar as informações sobre os benefícios da mudança de hábitos de higiene alimentação que, embora bastante conhecidos pelos cirurgiões-dentistas, são pouco divulgados entre a população em geral (FERREIRA, 2005).

Os cursos de formação de profissionais de educação devem contemplar conteúdos de educação em saúde, de forma a capacitar e preparar os futuros professores para desenvolverem práticas adequadas de educação em saúde no cotidiano da escola. A escola é um local de formação de opinião que reúne crianças em idade que favorece a assimilação de medidas preventivas, o que pode influenciar na formação dos hábitos de higiene bucal e dieta. A figura do professor é um forte aliado, já que este exerce grande influência sobre o comportamento dos alunos e pelo contato diário por longo tempo (SANTOS; RODRIGUES; GARCIA, 2003).

Assim, destaca-se a importância dos estágios supervisionados com temas de saúde bucal como forma de integrar a educação em saúde à prática pedagógica dos professores

desde a graduação. O estágio para a formação de profissionais é de extrema importância, pois significa aprendizagem (teoria e prática). Pimenta (2004, p.61) diz que “[...] o estágio como campo de conhecimento e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente”.

5.2 Resultados da prática pedagógica

O estágio supervisionado proporciona ao aluno uma visão ampla do processo de ensino-aprendizagem, permitindo que o mesmo vivencie e aplique na prática os conhecimentos obtidos nas aulas teóricas, além de se caracterizar também como uma fonte de conhecimentos. Assim, foi bastante produtivo, nos permitindo observar e atuar, contribuindo para a evolução do nosso conhecimento bem como para a construção de experiências na área da educação.

As intervenções pedagógicas com crianças da Educação Infantil, de caráter interdisciplinar, envolveu 5 aulas no período de 24 à 28 de outubro de 2016. Neste trabalho descrevemos aulas ministradas pela autora.

- **A intervenção**

Com base no projeto elaboramos cinco Planos de Aula, ou seja, uma “[...] proposta de trabalho do professor para uma determinada aula ou conjunto de aulas”. (VASCONCELOS, 2000, p.48).

Figura 1 – Desenhando a figura de um dente



Fonte: Professora Maria do Socorro

Neste sentido, as atividades relacionadas ao planejamento da intervenção em Movimento e Psicomotricidade, artes visuais, natureza e sociedade, envolveu brincadeiras e em imitar profissões. O objetivo seria explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para se expressar nas brincadeiras, familiarizar-se com a imagem do próprio corpo.

A sala de aula observada foi à turma de Educação Infantil II com o tema “*Higiene Bucal: Experiência Lúdica de Aprendizagem*”, observando a prática da professora em sala de aula registramos que vem trabalhando num proposta de diálogo, interação e os conteúdos que contemplem os conhecimentos prévios das crianças. Neste contexto, um espaço de conscientização da função e características de um professor de educação infantil, numa prática pautada na reflexão - ação - reflexão, sempre trazendo para o manejo de classe todo o processo de conhecimento dos alunos/crianças (PIMENTA, 2004). Para isso, ir para a sala de aula com um planejamento eficaz de ação, reflexão e intervenção, considerando não só a proposta pedagógica da escola, mas principalmente, as necessidades de cada educando enquanto sujeito do processo de construção da aprendizagem e partilha do conhecimento.

Figura 2 – Conversa em círculo sobre saúde bucal



Fonte: Professora Maria do Socorro

Em círculo, conversamos com as crianças sobre a importância da higiene bucal através de histórias, em seguida foi realizada a brincadeira de imitação do dentista e depois desenhar o que entenderam. Enquanto mostravam os dentinhos, uma criança falou: “tia o meu dentinho está furado” e outra criança falou que o dente “à noite o meu dentinho fica doendo”.

Perguntamos quem já foi ao dentista e todos se preocuparam da mãe os levar ao Dentista. As outras atividades seguiram este ritmo de intervenção.

- **Avaliação**

Antunes (2010) defende que a avaliação esta na interdependência do ensino, de modo que os resultados da avaliação contribuam para a definição das atuações de ensino subsequentes. A avaliação deve ajudar o professor a repensar suas pratica e estratégias de ensino, assim como deve servir aos alunos, mostrando-lhes como é em que podem melhorar sua aprendizagem.

Desta forma, avaliamos nossas crianças no decorrer das atividades, através observação e do registro reflexivo, sobre seus avanços e curiosidades, interesse e socialização.

Para avaliar nosso próprio trabalho, fizemos um “balanço” dos projetos desenvolvidos, dos índices de aprendizagem da formação docente e da relação da equipe que inclui na avaliação do papel do professor.

A autoavaliação também é um grande aliado para melhorar o processo para atingirmos nossos objetivos de aprendizagem, o conhecimento é indispensável para que o professor em formação análise a maneira de como trabalhar com os alunos. Porém, nos avaliar não é nada fácil, mesmo sendo o melhor momento para revisar e melhorar nossas práticas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar o tema de saúde bucal nos permitiu aprimorar o conhecimento na área, desenvolver estratégias para o desenvolvimento de hábitos saudáveis nas crianças e ampliar a nossa criatividade, visto que devíamos avaliar e reavaliar as formas de trabalho. Ademais, nos possibilitou estar inseridos no processo de educação em saúde que, como já foi citado, é de tamanha importância que seja realizado por professores da educação infantil.

Pudemos perceber a importância do papel do professor na formação de seus alunos. Assim, apresenta-se como peça fundamental no desenvolvimento de hábitos saudáveis, instigando, motivando e orientando os alunos para que busquem sempre métodos de higiene bucal. Com isso, o professor pode contribuir amplamente para a concepção de saúde bucal das crianças. Com a prática pedagógica pudemos aprender mais sobre o tema saúde bucal e pôr em prática estes conhecimentos obtidos.

No final do estágio pudemos, também, notar nosso próprio desenvolvimento pessoal e acadêmico, bem como o desenvolvimento de cada aluno, à medida que eles próprios já tratavam de questões de saúde bucal e eram capazes de reconhecer a importância do cuidado com os dentes. Concluímos que foi uma experiência extremamente positiva para estagiárias, professores, pais e alunos.

ABSTRACT

In exercising his profession, the teacher is preparing himself for the work of transmitting knowledge, assuming great responsibility for the development of skills and attitudes on the part of the students, and can contribute to the formation of citizens. Oral health education must be present in the school, because this environment is conducive to the development of health programs, because this space has the role of guiding and educating the children. Training courses for education professionals should contemplate health education contents in order to train and prepare future teachers to develop appropriate health education practices in the daily life of the school. In this context, the supervision supervised in pedagogy is of paramount importance, as it facilitates the search of scientific knowledge on the subject of oral and general health, besides allowing the experience in the classroom, observing and working the theme. Thus, the objective of this work is to explain the role of the teacher in education in oral health as well as to report the experience of supervised internship on oral health in early childhood education. The practice consisted of several activities that addressed through various methodologies the care of teeth and oral health.

Keywords: Oral Health. Child education. Pedagogical Practice

REFERÊNCIAS

- AQUILANTE, A. G. et al. A importância da educação em saúde bucal para pré-escolares. **Revista de Odontologia da UNESP**, São Paulo, v.32, n.139-45, 2003.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Referencial Curricular para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FERREIRA, J. M. S. et al. Conhecimento de alunos concluintes de pedagogia sobre saúde bucal. **Interface**, v. 9, n.17, p.381-388, 2005.
- FILHO, A. P. O Estágio supervisionado e sua importância na formação docente. **Revista Partes**. 2010. Disponível em: <http://www.partes.com.br/educacao/estagiosupervisionado.asp>. Acesso em: 20 set. 2017.
- MEDEIROS, M.I.D. de et al. Conhecimentos e atitudes de professores de ensino fundamental sobre saúde bucal: um estudo qualitativo. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria Clínica Integrada**, João Pessoa, v.4, n.2, p.131- 136, 2004.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SANTOS, P.; RODRIGUES, J.; GARCIA, J. Conhecimento sobre prevenção de cárie e doença periodontal e comportamento de higiene bucal de professores de ensino fundamental. **Ciência Odontológica Brasileira**, v.6, n.1, p.67-74, 2003.
- SANTOS, P. A. et al. Avaliação do conhecimento dos professores do ensino fundamental de escolas particulares sobre saúde bucal. **Revista Odontológica UNESP**, São Paulo, v.31, n.2, p.205-214, 2002.
- UNFER, B.; SALIBA, O. Avaliação do conhecimento popular e práticas cotidianas em saúde bucal. **Revista de Saúde Pública**, v.34, n.2, p.190-195, 2000.
- VASCONCELOS, R. et al., **Escola**: um espaço importante de informação em saúde bucal para a população infantil. Disponível em: <<http://www.caravanasorriso.com.br/pais/infantil.pdf>>. Acesso em: 23 set. 2017.